

VIGIA

outubro a dezembro '17

NEWSLETTER



museologia

Medalha

história

O Museu da Baleia da Madeira: o ano de 2017 em revista

ciência

Projeto Mystic Seas II

educação

A importância das Tecnologias Educativas para a aprendizagem em contexto museológico

museologia

PEÇA EM DESTAQUE



Medalha com a inscrição “THE KING’S MEDAL for Service in the cause of freedom”. Distinção entregue ao Comandante Simplício Passos Gouveia pelo serviço prestado durante a II Guerra Mundial. Participou em operações de socorro a náufragos a bordo do navio Gavião, ao largo da ilha da Madeira. Depois da II guerra, recebeu uma medalha do Almirantado Britânico pela sua coragem na tentativa de salvar os tripulantes ingleses. Foi um dos impulsionadores da atividade baleeira na Madeira (1940), estando diretamente ligado à criação e administração da Empresa Baleeira do Arquipélago da Madeira. O seu nome está associado a vários marcos importantes do século XX.

Denominação

Medalha

Propriedade

Museu da Baleia da Madeira

Data

10-2006

Localização

Museu da Baleia da Madeira
Canical

N.º de Inventário

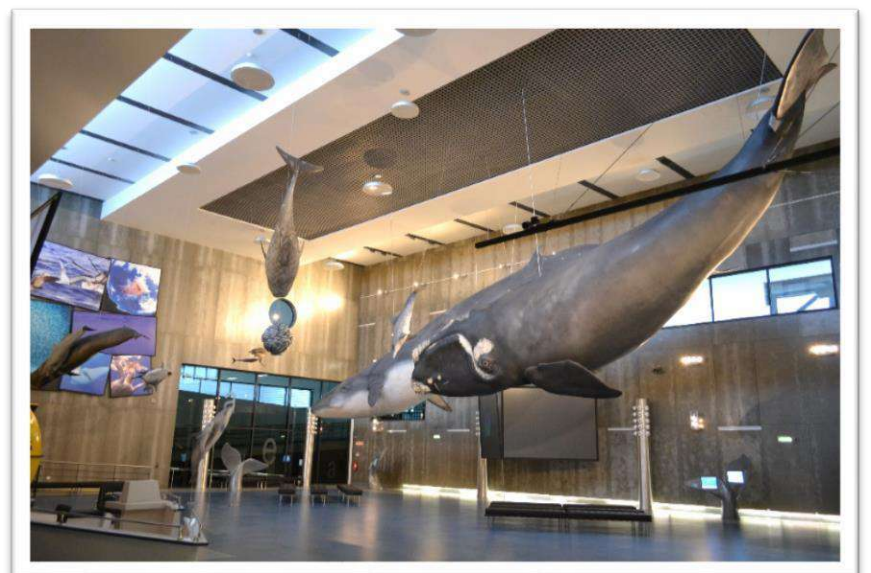
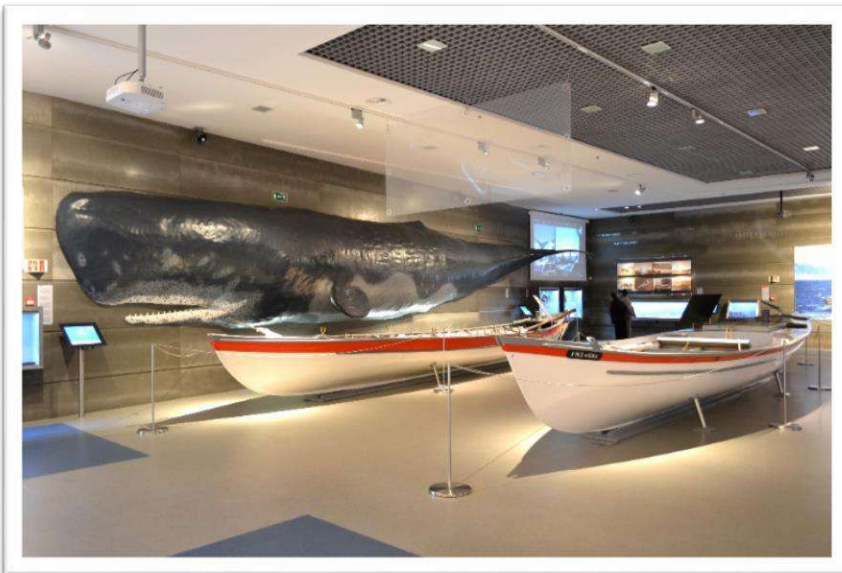
MB00363

história

O Museu da Baleia da Madeira: o ano de 2017 em revista

No final de mais um ano, é tempo de balanço do ano prestes a acabar. Por um lado, para dar conta do trabalho realizado, por outro, como ponto de partida para definição de objetivos e novos projetos para o ano que se aproxima. Por isso, este capítulo desta última Newsletter de 2017 será dedicado aos eventos/iniciativas que considero merecerem destaque de entre todos os desenvolvidos.

A museologia, a identidade e centro do Museu da Baleia da Madeira (MBM) disponibiliza uma inovadora exposição permanente, dividida em duas grandes alas representativas da vida dos cetáceos na Madeira, quer no passado – revelando aspetos da História da Caça à Baleia, quer no presente – abordando os cetáceos na sua relação com o meio marinho e mostrando parte do trabalho que é feito, na região, para conhecer e conservar estas espécies.



Como centro cultural multidisciplinar que se assume, é uma mais-valia o acolhimento de iniciativas diversas que contribuam quer para a dinamização cultural da Instituição e do Concelho, quer para a descentralização cultural. Foi nesse sentido que no início de janeiro recebeu a 1ª edição das conferências Andarilhas. Estas conferências dão a conhecer o Dicionário Enciclopédico da Madeira, focando temáticas alusivas ao concelho e assinalando efemérides do mês em que se integra.



história

O 27º aniversário do Museu da Baleia foi assinalado com a inauguração da exposição MARMórias, uma exposição, resultante do desafio educativo do ano letivo 2016/2017, baseada nos retratos dos antigos baleeiros. Teve a particularidade de contar com a presença de alguns antigos baleeiros e familiares, possibilitando uma homenagem a estes homens que, numa época diferente, enfrentaram os gigantes do mar em busca de uma vida melhor.



O Verão foi marcado pela realização da primeira edição do Cinemar 2017, um ciclo de cinema realizado no jardim do museu. Consistiu na apresentação de filmes em linha com a Missão do museu, dando o seu contributo, de forma lúdica, para aproximar as pessoas do mar. Para tal foram exibidos os filmes “Moby Dick (1956)”; “Libertem Willy”; “À Procura de Nemo” e “No Coração do Mar”.



história

E porque o MAR é central a todas as temáticas abordadas no museu, o dia Nacional do Mar, comemorado a 16 de novembro, foi assinalado com três iniciativas, uma de cada valência da Instituição, à semelhança do ano anterior. Ajude a Virar a Maré é uma atividade de educação ambiental que consistiu numa limpeza de praia e envolveu a comunidade escolar e local; inauguração da exposição temporária Balada do Arpoador de Gonçalo Ferreira de Gouveia, precedida pela palestra “Património Insular e Criação Literária”, proferida pela professora Doutora Luísa Paolinelli e a atividade Behind the scenes - take 4 que integrou a apresentação dos projetos científicos em que o museu participa (ou): MARCET, OceanWebs e MISTIC SEAS II, e abriu ao público as áreas técnico-científicas para mostrar ao público em geral o trabalho feito na área dos arrojamentos de cetáceos, no âmbito da RACAM (Rede de Arrojamentos de Cetáceos do Arquipélago da Madeira).

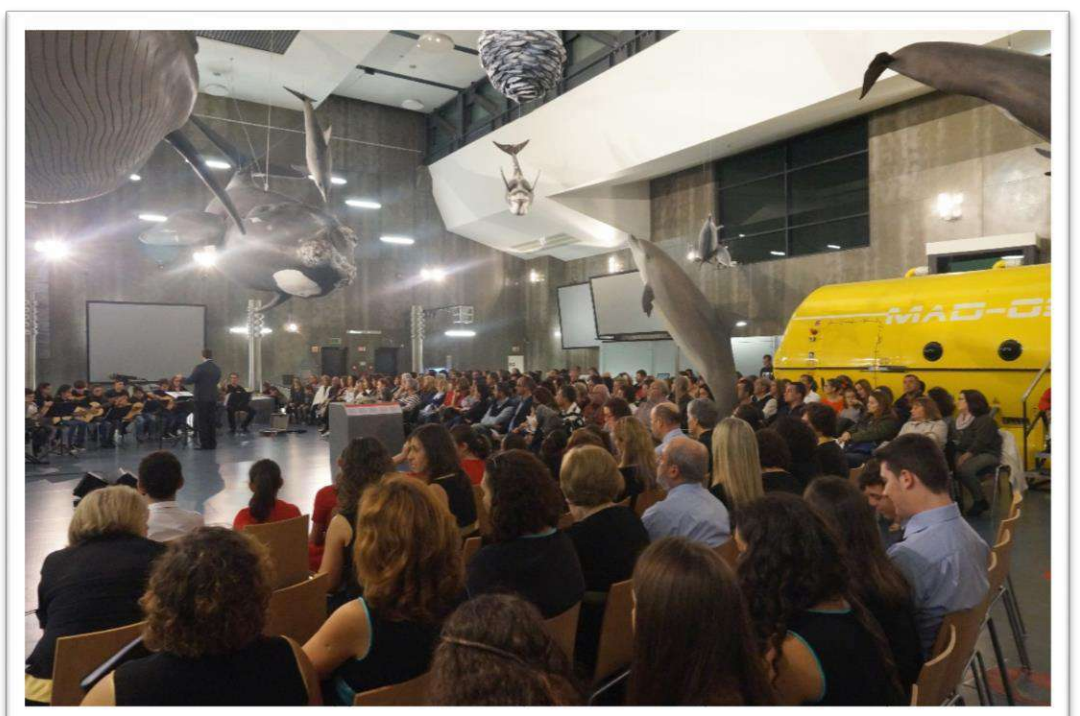


história

A exposição itinerante Um museu: histórias de vida e de mar, inaugurada em novembro de 2016, levou o museu para fora do edifício e percorreu a região. Um dos objetivos era que estivesse em exposição em lugares com afluência de público e que percorresse todos os concelhos da Madeira. Passado um ano, vemos esse objetivo alcançado, só possível com a colaboração das seguintes Instituições: Museu da Imprensa, Câmara de Lobos; Grutas de S. Vicente; Centro de Ciência Viva do Porto Moniz; Madeira Shopping, Funchal; Centro Comercial La Vie, Funchal; Aeroporto da Madeira – Cristiano Ronaldo, Santa Cruz; Parque Temático da Madeira, Santana; Escola Gonçalves Zarco, Funchal; Museu Etnográfico – Ribeira Brava; Conferências do Mar – Casino da Madeira, Funchal; Centro Cultural John dos Passos, Ponta do Sol; Centro Cultural e de Congressos, Porto Santo; Casa da Cultura de Santa Cruz.



O mês de dezembro e porque a época é de festa, foi marcado por duas iniciativas alusivas à quadra: a chegada do Pai Natal e um concerto de Natal. Este último, foi protagonizado pela Associação Grupo Coral de Machico e contou com apresentações de excelência dos três grupos que compõem a Associação: Ensemble de Guitarras, Coro Infantil e Grupo Coral.



história

O percurso desta Instituição, tutelada pela Câmara Municipal de Machico, tem sido marcado pelo crescimento contínuo, ano após ano. No que respeita ao número total de visitantes às exposições, o MBM encerra o ano de 2017 com um novo recorde – 27 282.



As atividades educativas desenvolvidas, ao longo do ano, contaram com grande adesão por parte de Instituições educativas, traduzindo-se num aumento do número de participantes (6.242) nas ações desenvolvidas no ano de 2017. Estas ações contemplam visitas de estudo ao museu, palestras nas escolas, parcerias com as escolas locais, desafio educativo, entre outras.



história

Embora o crescimento seja relevante, reveste-se de extrema importância a consolidação da qualidade. A melhoria contínua do serviço é um dos objectivos da Instituição e é nesse sentido que a equipa do MBM trabalha diariamente. Este esforço traduz-se no Certificado de Excelência do Tripadvisor, concedido ao MBM em três anos consecutivos (2015, 2016 e 2017), cuja atribuição resulta das avaliações dos visitantes.

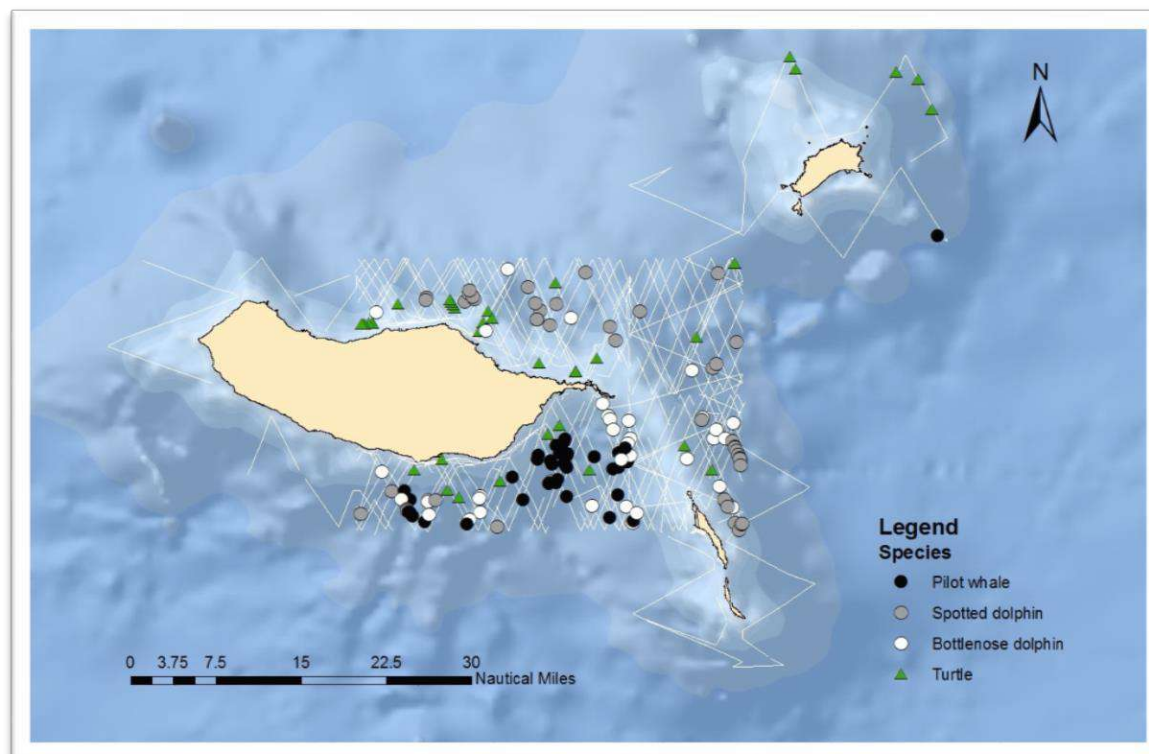


Um Feliz Ano 2018 !!!

ciência

Projeto Mystic Seas II

MISTIC SEAS II é um projeto financiado pela União Europeia, cujo objetivo é monitorar a biodiversidade marinha na região da Macaronésia, que inclui os arquipélagos europeus: Madeira, Açores e Canárias, a fim de estabelecer o estado ambiental marinho de espécies explícitas que representam habitats específicos e grupos tróficos. No estudo dos mamíferos e tartarugas marinhas foram implementadas duas metodologias principais, comuns aos três arquipélagos, nomeadamente a foto-identificação para as populações costeiras e as campanhas pelo método de amostragem de distâncias para as populações oceânicas.



Em Portugal, este projeto é coordenado pelo Fundo Regional de Ciência e Tecnologia do Governo Regional dos Açores e tem como parceiros a Direção Regional dos Assuntos do Mar do Governo Regional dos Açores; a Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Governo Regional da Madeira; a Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos e a Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação e da Tecnologia e Inovação; o parceiro científico na Madeira é o Museu da Baleia, membro do Observatório Oceânico da Madeira. Em Espanha, participam no projeto a Dirección General de Sostenibilidad de la Costa e a Fundación Biodiversidad, ambas pertencentes ao Ministerio de Agricultura y Pesca, Alimentación y Medio Ambiente del Gobierno; a Dirección General de Protección del Medio Natural del Gobierno de Canarias e o Instituto Español de Oceanografía.

ciência

De julho a novembro, uma equipa de investigadores, a bordo do veleiro de investigação do Museu da Baleia da Madeira – Mestre Miguel, navegou nas águas oceânicas do arquipélago da Madeira, seguindo a metodologia de amostragem das distâncias. Foram percorridos mais de 3500 km ao redor das ilhas em 30 dias no mar. Durante os quais, foram registados 231 avistamentos de mamíferos marinhos e 37 avistamentos de tartaruga-comum.



As espécies mais comuns de mamíferos marinhos foram o golfinho-malhado-do-Atlântico, a baleia-piloto-tropical e o golfinho-roaz. A sua distribuição evidencia ser realmente concreta e diferenciada entre as espécies. Os dados recolhidos serão analisados para estimar a abundância dessas espécies comuns, com o objetivo final de confirmar valores de referência para a avaliação do seu estado ambiental. Os resultados finais deste projeto serão utilizados para preparar as etapas seguintes do segundo ciclo da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha, que pretende alcançar um bom estado ambiental até 2020.

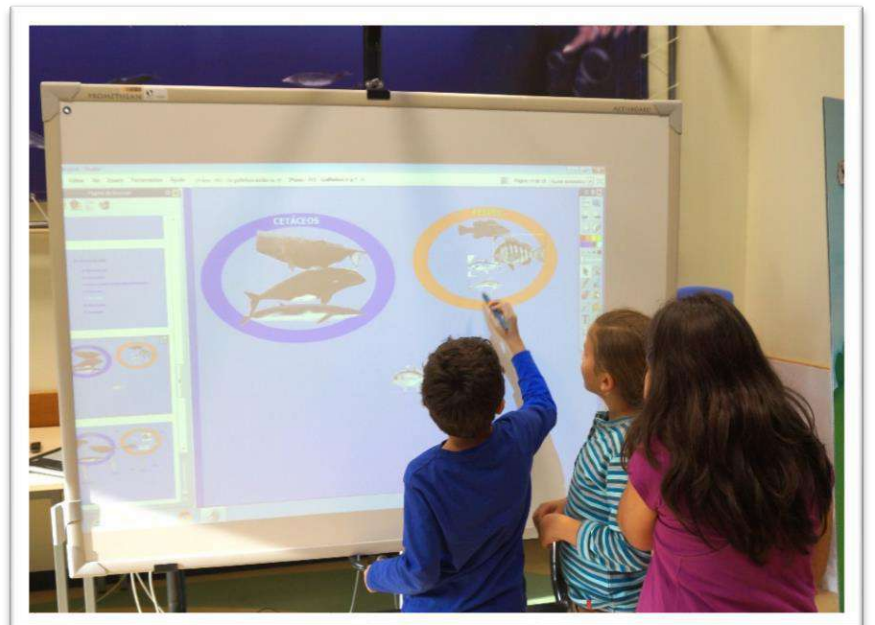


educação

A importância das Tecnologias Educativas para a aprendizagem em contexto museológico

Numa sociedade cada vez mais digital, as tecnologias educativas (TE) ganham relevância como ferramentas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, quer este ocorra em contexto escolar, quer ocorra em contexto museológico. Em ambas as circunstâncias, as TE constituem-se como mediadoras entre a informação e o utilizador, através dos estímulos sensoriais que proporcionam. Em contexto museológico, possibilitam interação e consciencialização da importância do património cultural, tornando o aluno ou visitante um participante ativo na exploração das coleções museológicas e informações associadas.

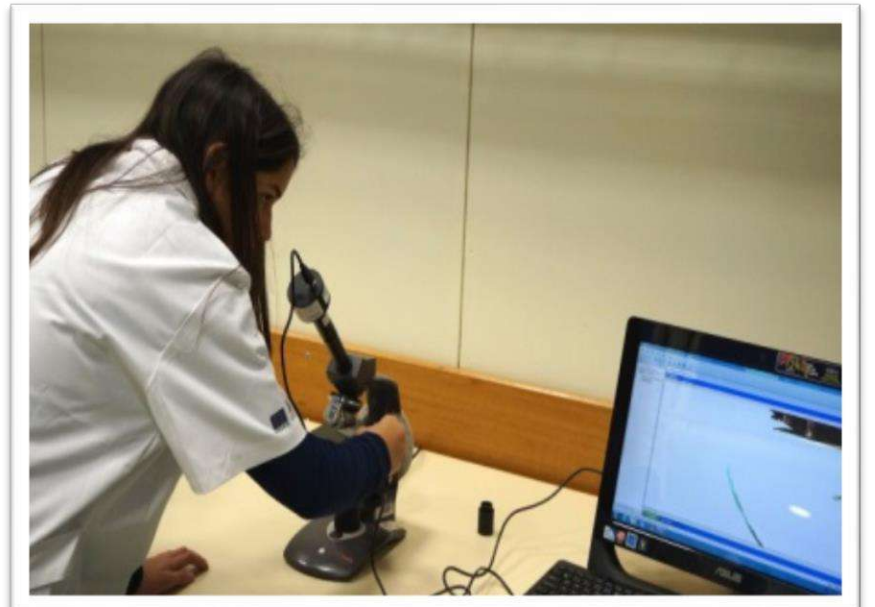
Nas atividades educativas, desenvolvidas no Museu da Baleia da Madeira, são mobilizadas diferentes TE, adaptadas a cada ano de escolaridade, com o objetivo de maximizar as vivências dos alunos em contexto extraescolar. No espaço educativo, refira-se o quadro interativo multimédia (Fig. 1), o computador portátil (Fig.2) e a câmara BMS (Fig. 3).



Quadro interativo multimédia (Fig. 1)



Computador portátil (Fig. 2)



Câmara BMS (Fig. 3)

educação

Nas salas de exposição permanente, a informação dividida tematicamente é disponibilizada através da utilização de um equipamento áudio individual (de ativação automática), do acesso a quiosques interativos, da visualização de filmes 2D e 3D (Fig. 5) e ainda, da utilização de dispositivos de realidade aumentada (Fig. 4).



Visualização de filmes 2D e 3D (Fig. 5)



Visualização de filmes 2D e 3D (Fig. 4)

A disponibilização de diferentes meios tecnológicos, por parte do museu, e a sua utilização diferenciada, de acordo com as metas de aprendizagem definidas, tornam as atividades educativas compatíveis com a realidade tecnológica envolvente.



“Uma porta aberta para o conhecimento,
uma janela para o mar.”

Ficha técnica

Coordenação e revisão: Ana Nóbrega

Museologia: Florentina Jardim

História: Ana Nóbrega

Ciência: Ruth Esteban

Educação: Sílvia Carreira

Composição gráfica: Mariana Ribeiro

Balbina Remesso

Fotos: DR Museu da Baleia da Madeira

Subscreva a nossa newsletter e fique a conhecer o trabalho realizado pelo museu junto da comunidade e dos seus visitantes.

[Subscrever](#)

WWW.MUSEUDABALEIA.ORG